

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

NARRIA NAIN CALIXTO DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	TACIBA
Região de Saúde	Alta Sorocabana
Área	608,31 Km²
População	6.285 Hab
Densidade Populacional	11 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/08/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE TACIBA
Número CNES	6638007
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	55354302000150
Endereço	RUA MANOEL XAVIER 215
Email	ubstaciba@hotmail.com
Telefone	1839971103

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2021

## 1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALAIR ANTONIO BATISTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NARRIA NAIN CALIXTO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	saude@taciba.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1839971103

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1993
CNPJ	55.354.302/0002-30
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	LORENA GENTILA LUIZA DAMASCENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2021

## 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/07/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alta Sorocabana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade	
ALFREDO MARCONDES		119.504	4184	35,01

ANHUMAS	320.926	4144	12,91
CAIABU	251.949	4193	16,64
EMILIANÓPOLIS	223.311	3227	14,45
ESTRELA DO NORTE	263.273	2770	10,52
INDIANA	127.597	4879	38,24
MARTINÓPOLIS	1253.158	26628	21,25
NARANDIBA	358.139	4904	13,69
PIRAPOZINHO	480.795	27754	57,73
PRESIDENTE BERNARDES	753.743	13023	17,28
PRESIDENTE PRUDENTE	562.107	230371	409,83
REGENTE FEIJÓ	265.087	20394	76,93
RIBEIRÃO DOS ÍNDIOS	196.991	2224	11,29
SANDOVALINA	455.393	4354	9,56
SANTO ANASTÁCIO	552.546	20866	37,76
SANTO EXPEDITO	93.913	3135	33,38
TACIBA	608.31	6329	10,40
TARABAI	197.221	7540	38,23
ÁLVARES MACHADO	346.283	24998	72,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA DOMINGOS DALLE VEDOVE 310 CENTRO	
<b>E-mail</b>	ubs2taciba@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	1899762800	
<b>Nome do Presidente</b>	MARTA CARDOSO RIBEIRO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	0
	<b>Governo</b>	0
	<b>Trabalhadores</b>	1
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

### 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

A equipe gestora da saúde trabalhou intensamente no sentido de organizar o sistema de saúde no município, buscando dar continuidade as ações iniciadas nos anos anteriores e ao mesmo tempo ampliar o acesso a população aos serviços existentes na implementação e fortalecimento da rede básica, qualificando as equipes existentes afim de incorporar os atributos do Modelo Assistencial de Defesa da Vida, tais como acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomia das equipes e dos usuários. A secretaria não mediu esforços realizando projetos e executando os mesmos que já haviam sido habilitados, encontrando algumas barreiras. As demandas no setor de saúde são crescentes e exigem cada vez mais recursos financeiros e estruturas eficientes capazes de dar conta as necessidades da população.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas as esferas de gestão do SUS.

Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Taciba foi elaborado baseado na Programação Anual de Saúde para o ano de 2019 e no Plano Municipal de Saúde 2018-2021. O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipal de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores de serviço do SUS. Esses dados são apresentados trimestralmente nas audiências públicas na Câmara Municipal. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial e da atenção básica (SIA e E-SUS) do Sistema Único de Saúde. Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de alto risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão. As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as vigilâncias sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais PAVS e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população. Os principais dados são processados pelos sistemas nacionais de informação como, por exemplo, SIM, SINASC, SINAN e E-SUS. A avaliação da programação anual de saúde de 2019, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados para 2019 através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram executadas em 2018. Essa avaliação foi elaborada a partir dos dados coletados pelos setores técnicos específicos e discutidos em reunião de trabalho com coordenadores e diretores tendo também a participação de conselheiros de saúde. Foram justificadas as ações e metas não alcançadas para embasamento da nova Programação Anual de Saúde para 2020.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	214	204	418
5 a 9 anos	207	207	414
10 a 14 anos	182	207	389
15 a 19 anos	196	200	396
20 a 29 anos	497	468	965
30 a 39 anos	525	445	970
40 a 49 anos	444	445	889
50 a 59 anos	415	432	847
60 a 69 anos	260	251	511
70 a 79 anos	144	159	303
80 anos e mais	93	90	183
<b>Total</b>	<b>3177</b>	<b>3108</b>	<b>6285</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 06/10/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Taciba	91	81	74	79	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 06/10/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	24	19	17	10
II. Neoplasias (tumores)	45	58	66	42	50
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	2	2	6	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	8	13	5	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	5	22	25	29
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	7	6	11
VII. Doenças do olho e anexos	36	18	22	28	24
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	1	3	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	57	71	63	60
X. Doenças do aparelho respiratório	37	46	45	37	42
XI. Doenças do aparelho digestivo	66	53	74	70	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	16	20	23	30
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	18	10	11	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	53	41	42	54
XV. Gravidez parto e puerpério	62	59	64	46	61
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	18	11	18	17
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	5	7	9	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	8	15	15	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	45	39	40	51	53
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	7	5	4	5

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>499</b>	<b>555</b>	<b>521</b>	<b>580</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	-	2	2
II. Neoplasias (tumores)	6	6	13	5	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	2	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	10	16	14	11
X. Doenças do aparelho respiratório	3	8	5	8	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	1	2	2	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	5	6	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	5	1	5	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	7	3	2	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>40</b>	<b>52</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/10/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Taciba é um município de pequeno porte e conta com estrutura mínima suficiente para o seu funcionamento. Possui atualmente 5 estabelecimento de Saúde sob gestão municipal.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	11.704
Atendimento Individual	49.338
Procedimento	76.251
Atendimento Odontológico	4.660

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	829	847,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15079	62776,95	-	-
03 Procedimentos clínicos	10400	41898,09	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	370	59234,05	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	7964	43438,80	-	-
<b>Total</b>	<b>34642</b>	<b>208195,69</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2021.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos



Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	314	-
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/10/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em 2019 não havia atendimento de caráter de urgência ,teve um total de 7.904 atendimento ambulatorial

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	0	5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
18960233000100	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Atenção básica Compra de medicamentos Consulta médica especializada	SP / TACIBA
51501484000193	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial Atenção básica Compra de medicamentos Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica	SP / TACIBA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/08/2021.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Através dos Consórcios CIOP e CIVAP, o município oferece serviços de exames de imagem, laboratoriais e consultas de especialidades, adquire insumos para distribuição gratuita e utilização nas unidades de saúde, bem como oferece capacitações aos funcionários.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	2	14	33	14
	Intermediados por outra entidade (08)	7	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	6	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	73	84	126	109	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	4	5	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	0	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Taciba conta com profissionais qualificados para melhor atender as necessidades da população

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.</b>								
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde</b>								
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta 2019</b>	<b>Unidade de medida - Linha-Base</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>Meta Plano(2018-2021)</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>% meta alcançada</b>
1. Manter cobertura de atenção básica em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00
2. Manter a cobertura de saúde bucal para 100%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00
3. Atingir 90% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	80	Percentual	80	90,00	Percentual	100,00
4. Manter o Centro de Tratamento do Tabagismo	Número de grupos para tratamento do tabagismo	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
5. Manter as duas equipes com adesão no PMAQ e incluir a nova equipe do ESF III de acordo com pactuações do MS	Porcentagem de unidades aderidas ao programa	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde quando necessária	Unidades de saúde mantidas com ambiente adequado de trabalho e equipamentos necessários		1	0	1	5	Número	100,00
7. Ampliar o programa do serviço de prótese dentária com reorganização de acordo com a demanda	Número de próteses dispensadas		240	0	240	960	Número	100,00
8. Implantar 100% das USF as fichas de cadastro do e-SUS	Porcentagem de unidades com E-SUS implantado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Alterar a modalidade de NASF III para NASF II mantendo os serviços já existentes	Número de ESFs vinculadas ao NASF	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Aquisição de Veículos para uso da gestão e das equipes de ESF. Aquisição de veículo tipo ambulância	Controle de uso x Km		100	0	100	5.000,00	Proporção	100,00
11. Aquisição de materiais e equipamentos para uso nas unidades de forma a garantir atendimento adequado, qualificado e com registro das informações para gerenciamento e tomada de decisões	Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais		50000	0	50000	150.000,00	Moeda	100,00
12. Realocar profissionais odontólogos na Equipe ESF III para garantir maior acesso e resolutividade nos atendimentos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		80	0	80	100,00	Percentual	100,00
13. Manter as equipes de atenção básica pactuadas no PSE	Porcentagem de unidades aderidas ao programa PSE		90	0	90	100,00	Percentual	100,00
14. Manter o funcionamento do terceiro turno	Número de atendimentos do terceiro turno		7000	0	7000	9.000	Número	100,00
15. Aumentar a média mensal de visitas domiciliares por família realizadas por ACS	Proporção de número de famílias cadastradas em relação às visitas realizadas no mês		8.36	0	8.36	48,00	Proporção	100,00
16. Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada		48	0	40	48,00	Proporção	83,33
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção especializada de saúde</b>								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Dar continuidade aos trabalhos de promoção, de alimentação saudável, reeducação alimentar, vigilância nutricional em crianças, adultos, gestantes, idosos, priorizando os portadores de hipertensão arterial, diabéticos, sobre peso e obesos	Indivíduos acompanhados pelo SISVAN		50	0	50	50,00	Percentual	100,00
2. Solicitar de outras esferas de governo a ampliação na oferta de consultas e exames	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente		.33	0	.33	0,80	Razão	100,00
3. Ampliar o acesso à internações de alta complexidade	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente		.5	0	.5	0,50	Razão	100,00
4. Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no (CNES) e dados nos Sistemas de Informações Insituídos nas três esferas de governo	Porcentagem de unidades cadastradas no CNES e sistemas de informações vigentes		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Adquirir um Veículo tipo Micro Ônibus para Transporte Sanitário Eletivo	Número de usuários atendidos nas referências		15000	0	15000	15.000	Número	100,00
6. Garantir o Tratamento Fora do Domicílio	Agenda X Atendimento		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Adequar a infraestrutura física do Centro de Fisioterapia	Número de Centro de fisioterapia adequado		1	0	1	1	Número	100,00
8. Manter convênio para realização de Consultas com Especialistas e Exames Laboratoriais e de Imagem (atual CIOP).	Número de consultas e exames realizados.		15000	0	15000	15.000	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da rede de atenção às urgências com adequação de Unidades de Pronto Atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Pronto-Socorro e Central de Regulação, articulada às redes de atenção**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter o convênio com Hospital de Referência (atual Santa Casa de Presidente Prudente)	Número de atendimentos		1440	0	1440	5.760	Número	100,00
2. Capacitar equipe para atendimento de urgências e emergências	Número de capacitação		1	0	1	1	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da Atenção Integral às Redes Materno-Infantil, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde do Homem e Saúde do Adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil e Saúde da Mulher para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.75	Razão	.75	0,85	Razão	100,00
2. Aumentar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.55	Razão	.55	0,65	Razão	100,00
3. Estimular parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	25	Proporção	25	25,00	Percentual	100,00
4. Manter o protocolo de testes de sífilis, HIV, Hepatite B e C em gestantes	Número de testes de sífilis em gestantes		3	0	3	3	Número	100,00
5. Garantir a realização de sete ou mais consultas de pré-natal	Número de consultas pré-natal	Número	6	Número	6	7,00	Proporção	100,00
6. Manter Zero o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
7. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos investigados	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
8. Realizar a puericultura prioritariamente até 1 ano de idade	Número de nascidos vivos x Realização de puericultura	Número	90	0	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter parceria com a escola de ensino médio	Número de atividades realizadas na escola		2	0	2	8	Número	100,00
2. Incentivar a participação dos adolescentes nas atividades realizadas pela saúde	Número de atividades realizadas na escola		2	0	2	8	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 3.3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Homem, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar e garantir o atendimento e as ações voltadas a saúde do homem	Número de atividades voltadas para saúde do homem		1	0	1	4	Número	100,00
2. Ampliar a participação do homem no pré-natal e ações de planejamento familiar	Proporção de homens em relação às gestantes que participam do pré-natal		10	0	10	10,00	Proporção	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir o número de óbitos prematuros em doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		9	Número	9	19	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantação do Sistema Hórus	Hórus 100% implantado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 5.2 - Oferecer acesso a medicamentos do Programa Assistência Farmacêutica Básica e uso racional dos mesmos**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter o atendimento de usuários do programa de monitoramento de diabetes	Número de usuários no programa x número de usuários atendidos		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
2. Manter o sistema de gestão da assistência farmacêutica e serviços farmacêuticos na atenção básica	Proporção de medicamentos solicitados x atendidos		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
3. Implantar a Relação de Medicamentos do município (REMUME)	Remume 100% implantado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Manter a farmácia equipada e estruturada de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
5. Manter o atendimento dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento	Proporção de medicamentos solicitados e atendidos		100	0	100	100,00	Proporção	100,00

**DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental**

**OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fortalecer as equipes da Atenção Básica para atuar na rede com trabalho de promoção, prevenção, orientação, cuidado e tratamento psicossocial	Número de Profissionais capacitados		1	0	1	1	Número	100,00
2. Garantir o atendimento referenciado no CAPS de Regente Feijó (após a sua implantação)	Número de Matriciamentos		2	0	2	2	Número	100,00
3. Manter o atendimento do médico psiquiatra e ampliar o serviço conforme necessidade	Número de atendimentos realizados		1000	0	100	1.000	Número	10,00

**DIRETRIZ Nº 7 - Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Melhorar o índice de vacinas do calendário básico de vacinação da criança em 75%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Triplíce viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	75	100,00	Proporção	100,00
2. Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
3. Sensibilizar as equipes para a importância da notificação da doença ou agravo relacionado ao trabalho.	Proporção de equipes orientadas sobre a importância da notificação da doença ou agravo relacionado ao trabalho	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
4. Garantir 100% de execução das ações de vigilância sanitária considerada necessária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	Percentual das ações pactuadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
7. Aumentar a triagem sorológica da hepatite B e C, HIV e Sífilis no município.	Números de exames hepatite B e C, HIV e Sífilis realizados	Número	10	Número	10	10	Número	100,00
8. Manter zero o número de óbitos por leishmaniose visceral.	Numero absoluto de óbito por leishmaniose visceral	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
9. Manter a cobertura de cães e gatos vacinados durante as campanhas.	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.		0	0	0	80,00	Proporção	0
10. Manter zero o número de óbitos por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	100,00
11. Manter imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		6	0	6	20	Número	100,00
12. Fazer análise das amostras das águas para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		90	0	90	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS**
**OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas.	Nº das ações realizadas EPS X Nº de ações pactuadas.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS**
**OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Elaborar Plano Municipal de Saúde para o quadriênio (2018-2021) e enviar ao conselho.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
2. Manter atualizado o sistema de acompanhamento do Conselho de Saúde (SIACS).	Números de dados inseridos no sistema	Proporção	60	Proporção	60	100,00	Proporção	100,00
3. Fortalecimento da participação Social. (Conselho Municipal de Saúde)	Números de participantes	Número	90	Número	90	51,00	Proporção	100,00

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Implantação do Sistema Hórus	100,00
	Elaborar Plano Municipal de Saúde para o quadriênio (2018-2021) e enviar ao conselho.	100,00
	Manter 100% atualizados os cadastros das unidades no (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo	100,00
	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	100,00
	Implantar 100% das USF as fichas de cadastro do e-SUS	100,00
	Manter as equipes de atenção básica pactuadas no PSE	90,00
122 - Administração Geral	Manter parceria com a escola de ensino médio	2

	Fortalecer as equipes da Atenção Básica para atuar na rede com trabalho de promoção, prevenção, orientação, cuidado e tratamento psicossocial	1
	Manter atualizado o sistema de acompanhamento do Conselho de Saúde (SIACS).	60,00
	Capacitar equipe para atendimento de urgências e emergências	1
	Sensibilizar as equipes para a importância da notificação da doença ou agravamento relacionado ao trabalho.	100,00
	Fortalecimento da participação Social. (Conselho Municipal de Saúde)	90,00
	Manter o atendimento dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento	100,00
	Adquirir um Veículo tipo Micro Ônibus para Transporte Sanitário Eletivo	15.000
	Aquisição de Veículos para uso da gestão e das equipes de ESF. Aquisição de veículo tipo ambulância	100,00
	Aquisição de materiais e equipamentos para uso nas unidades de forma a garantir atendimento adequado, qualificado e com registro das informações para gerenciamento e tomada de decisões	50.000,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,75
	Dar continuidade aos trabalhos de promoção, de alimentação saudável, reeducação alimentar, vigilância nutricional em crianças, adultos, gestantes, idosos, priorizando os portadores de hipertensão arterial, diabéticos, sobre peso e obesos	50,00
	Manter cobertura de atenção básica em 100%	90,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas.	1
	Melhorar o índice de vacinas do calendário básico de vacinação da criança em 75%.	75,00
	Manter o atendimento de usuários do programa de monitoramento de diabetes	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros em doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs)	9
	Ampliar e garantir o atendimento e as ações voltadas a saúde do homem	1
	Aumentar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	0,55
	Manter a cobertura de saúde bucal para 100%	90,00
	Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN	100,00
	Garantir o atendimento referenciado no CAPS de Regente Feijó (após a sua implantação)	2
	Manter o sistema de gestão da assistência farmacêutica e serviços farmacêuticos na atenção básica	100,00
	Ampliar a participação do homem no pré-natal e ações de planejamento familiar	10,00
	Incentivar a participação dos adolescentes nas atividades realizadas pela saúde	2
	Estimular parto normal	25,00
	Atingir 90% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,00
	Manter o atendimento do médico psiquiatra e ampliar o serviço conforme necessidade	100
	Implantar a Relação de Medicamentos do município (REMUME)	100,00
	Manter o protocolo de testes de sífilis, HIV, Hepatite B e C em gestantes	3
	Manter o Centro de Tratamento do Tabagismo	1
	Garantir 100% de execução das ações de vigilância sanitária considerada necessária.	100,00
	Manter a farmácia equipada e estruturada de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos	100,00
	Garantir a realização de sete ou mais consultas de pré-natal	6,00
	Manter as duas equipes com adesão no PMAQ e incluir a nova equipe do ESF III de acordo com pactuações do MS	0,00
	Manter o atendimento dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento	100,00
	Manter Zero o número de óbitos maternos	0
	Garantir o Tratamento Fora do Domicílio	100,00
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde quando necessária	1
	Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	0
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Ampliar o programa do serviço de prótese dentária com reorganização de acordo com a demanda	240
	Realizar a puericultura prioritariamente até 1 ano de idade	90,00
	Alterar a modalidade de NASF III para NASF II mantendo os serviços já existentes	1
	Manter imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos domiciliares para controle da dengue.	6
	Realocar profissionais odontólogos na Equipe ESF III para garantir maior acesso e resolutividade nos atendimentos	80,00
	Manter o funcionamento do terceiro turno	7.000
	Aumentar a média mensal de visitas domiciliares por família realizadas por ACS	8,36
	Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	40,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o convênio com Hospital de Referência (atual Santa Casa de Presidente Prudente)	1.440
	Garantir o atendimento referenciado no CAPS de Regente Feijó (após a sua implantação)	2
	Solicitar de outras esferas de governo a ampliação na oferta de consultas e exames	0,33
	Ampliar o acesso à internações de alta complexidade	0,50
	Manter convênio para realização de Consultas com Especialistas e Exames Laboratoriais e de Imagem (atual CIOF).	15.000
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Fortalecer as equipes da Atenção Básica para atuar na rede com trabalho de promoção, prevenção, orientação, cuidado e tratamento psicossocial	1
	Manter a farmácia equipada e estruturada de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos	100,00
	Adequar a infraestrutura física do Centro de Fisioterapia	1
304 - Vigilância Sanitária	Fazer análise das amostras das águas para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Melhorar o índice de vacinas do calendário básico de vacinação da criança em 75%.	75,00
	Aumentar a triagem sorológica da hepatite B e C, HIV e Sífilis no município.	10



Manter zero o número de óbitos por leishmaniose visceral.	0
Manter a cobertura de cães e gatos vacinados durante as campanhas.	0,00
Manter zero o número de óbitos por dengue.	0
Manter imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos domiciliares para controle da dengue.	6

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Recicla de impostos e de transferência de impostos (recicla própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	18.389,00	1.164.562,50	149.479,60	N/A	N/A	N/A	N/A	1.332.431,10
	Capital	N/A	7.107.741,16	98.833,20	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.356.574,36
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	763.207,28	35.575,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	798.782,81
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.945.593,81	98.833,00	111.731,21	N/A	N/A	N/A	N/A	4.156.158,02
	Capital	N/A	N/A	1.047.915,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.047.915,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	18.389,00	1.680,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.069,00
	Capital	N/A	1.364.769,73	N/A	28.273,39	N/A	N/A	N/A	N/A	1.393.043,12
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	882.981,60	20.807,96	9.475,50	N/A	N/A	N/A	N/A	913.265,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	151.189,54	58.583,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	209.772,95
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 31/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A atenção básica em Tacibá é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, caracterizadamente porta de entrada do SUS em 02 unidades básicas de saúde. Nessas unidades atuaram em 2018, 03 equipes de saúde da família. Foi alterada a modalidade NASF III para NASF II (Núcleos de Apoio ao Saúde da Família), de acordo com Deliberação CIB 83, de 24 de setembro de 2018, constituído por profissionais de diferentes áreas de conhecimento (nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo) que atuam em parceria com os profissionais das Equipes Saúde da Família - ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das ESF, atuando diretamente no apoio às equipes e na unidade na qual o NASF está cadastrado. O município desenvolve programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, por exemplo, Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Saúde Mental, ações de controle de dengue, Controle das ISTs/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, assistência farmacêutica, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, práticas integrativas e complementares (pic's), saúde do idoso e apoio social. A atenção odontológica é desenvolvida em 02 unidades básicas de saúde/ESFs e nas escolas municipais. Em 2018 atuaram 02 equipes de SB-Saúde Bucal, 02 dentistas nas escolas municipais e, ainda 03 dentistas de apoio aos ESFs oferecendo atenção básica integral à população. Para referência de especialidades e realização de exames, o município conta com o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e o Hospital Regional (HR) de Presidente Prudente, Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista e ambulatórios de serviços privados. O município tem como referência para atendimento de urgência e emergência em Psiquiatria, Obstetrícia, Oftalmologia, Cirurgia Vascular, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Otorrinolaringologia e Urologia o HR de Presidente Prudente. Para os demais atendimentos de urgências e emergências a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	10	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	111,11	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	88,88	93,56	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	6.667	95,24	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	66,67	95,24	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	0,74	104,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,55	0,24	48,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	25,00	41,03	999,99	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	8,97	167,22	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	95,86	106,51	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	11	183,33	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados ( Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem aos interesses regionais

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.949.727,08	0,00	0,00	1.164.160,33	0,00	0,00	0,00	5.113.887,41
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	98.833,00	0,00	0,00	0,00	98.833,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.364.933,07	0,00	0,00	29.953,39	0,00	0,00	0,00	1.394.886,46
Capital	0,00	18.389,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	168.389,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	882.981,60	0,00	0,00	30.283,46	0,00	0,00	0,00	913.265,06
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	151.189,54	0,00	0,00	58.583,41	0,00	0,00	0,00	209.772,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	763.207,28	0,00	0,00	35.575,53	0,00	0,00	0,00	798.782,81
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.130.427,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.567.389,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.697.816,69</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,33 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,58 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	62,22 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,01 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	76,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.393,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,03 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	13,08 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,15 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,38 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2021.

## 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.997.200,00	1.997.200,00	2.895.148,67	144,96	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	143.900,00	143.900,00	117.899,96	81,93	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	300.000,00	300.000,00	453.841,51	151,28	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.202.000,00	1.202.000,00	1.724.548,44	143,47	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	351.300,00	351.300,00	598.858,76	170,47	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	31.727.500,00	31.727.500,00	32.212.383,75	101,53	
Cota-Parte FPM	8.260.000,00	8.260.000,00	8.337.789,32	100,94	
Cota-Parte ITR	555.000,00	555.000,00	720.088,99	129,75	
Cota-Parte IPVA	735.000,00	735.000,00	729.518,63	99,25	
Cota-Parte ICMS	21.906.500,00	21.906.500,00	22.267.139,20	101,65	
Cota-Parte IPI-Exportação	176.000,00	176.000,00	157.847,61	89,69	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	95.000,00	95.000,00	0,00	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	95.000,00	95.000,00	0,00	0,00	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.724.700,00	33.724.700,00	35.107.532,42	104,10	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.621.378,36	2.621.378,36	1.946.285,02	74,25	
Provenientes da União	2.549.878,36	2.549.878,36	1.211.061,46	47,49	
Provenientes dos Estados	60.000,00	60.000,00	421.613,28	702,69	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	300.000,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	11.500,00	11.500,00	13.610,28	118,35	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.621.378,36	2.621.378,36	1.946.285,02	74,25	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	7.837.995,78	8.440.545,78	8.423.918,56	6.676,13	99,88
Pessoal e Encargos Sociais	4.481.410,18	5.048.210,18	5.046.931,71	0,00	99,97
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.356.585,60	3.392.335,60	3.376.986,85	6.676,13	99,74
DESPESAS DE CAPITAL	770.365,00	267.615,00	265.088,00	2.134,00	99,85
Investimentos	770.365,00	267.615,00	265.088,00	2.134,00	99,85
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.608.360,78	8.708.160,78		8.697.816,69	99,88
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.569.072,49	1.562.875,60	4.513,52	18,02
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.569.072,49	1.562.875,60	4.513,52	18,02
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.567.389,12	18,02
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		7.130.427,57	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% <sup>4</sup>					20,31
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.864.297,71
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	4.296,61	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	73.693,03	0,00	73.693,03	0,00	0,00
Inscritos em 2017	35.906,72	16.064,00	19.842,72	0,00	0,00
Inscritos em 2016	13.691,57	13.691,57	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	6.697,99	4.131,99	2.566,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	76.051,34	15.696,65	60.354,69	0,00	0,00
Total	210.337,26	49.584,21	156.456,44	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00		
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00		
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00		
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00		

Total (IX)		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	5.479.183,93	5.220.963,93	5.204.073,62	8.646,79	59,93
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.374.000,00	1.563.780,00	1.563.112,12	163,34	17,97
Suporte Profilático e Terapêutico	1.191.902,60	914.002,60	913.265,06	0,00	10,50
Vigilância Sanitária	206.000,00	210.130,00	209.772,95	0,00	2,41
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	357.274,25	799.284,25	798.782,81	0,00	9,18
<b>Total</b>	<b>8.608.360,78</b>	<b>8.708.160,78</b>		<b>8.697.816,69</b>	<b>99,99</b>

FONTE: SIOPS, São Paulo 20/03/20 20:48:12

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".

3 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520Y1 - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.343,42	2343,42
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 973.873,68	973873,68
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 130.000,00	130000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	224,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 27.143,88	27143,88
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 21.923,36	21923,36
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 68.476,69	68476,69
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.676,00	13676,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 153.365,00	153365,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

### Detalhar Ação

Voltar

Imprimir

De acordo com o Manual de Ordem Bancária da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), os valores repassados serão creditados em no máximo dois dias úteis após a data de emissão da Ordem Bancária para correntistas do Banco do Brasil. Para os demais bancos o prazo é de no máximo três dias úteis.

<b>Ano</b> 2019	<b>Tipo de consulta</b> Fundo a Fundo	<b>Bloco</b> Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)
<b>Entidade</b> FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE TACIBA	<b>CPE/CNPJ</b> 14.239.467/0001-01	<b>UF</b> SP
<b>Município</b> TACIBA	<b>Código IBGE</b> 355290	<b>População</b> 6.371 habitantes
<b>Ano Censo</b> 2021	<b>Prefeito(a)</b> ALAIR ANTONIO BATISTA	<b>Data Inicial Gestão</b> 31/12/2016
<b>Secretário(a)</b> NARRIA NAIN CALIXTO DE OLIVEIRA	<b>Presidente Conselho</b> MARTA CARDOSO RIBEIRO	

Bloco	Grupo	Ação
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO BÁSICA	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	CORONAVÍRUS (COVID-19)	
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	GESTÃO DO SUS	IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
<b>Total Geral</b>		

Descrição	Recurso	Quantidade	Valor R\$
Adipômetro	Federal	01	R\$ 548,00
Aparelho de Som	Federal	01	R\$ 815,00
Aparelho de Ultrassom	Federal	01	R\$ 1.420,00
Ar Condicionado	Próprio	01	R\$ 2.990,00
Ar Condicionado 12.000btu's	Federal	01	R\$ 1.663,00
Ar Condicionado 30.000btu's	Federal	01	R\$ 6.529,00
Armário de Aço	Federal	02	R\$ 1.398,00
Armário MDF	Federal	15	R\$ 10.320,00
Balança Antropométrica (Obesos)	Federal	01	R\$ 1.500,00
Balança Antropométrica Infantil	Federal	01	R\$ 1.420,00
Balde Pedal	Federal	02	R\$ 210,00
Bebedouro Industrial	Próprio	02	R\$ 3.980,00
Cadeira de Rodas	Federal	01	R\$ 520,00
Cadeira de Rodas para Obeso	Federal	01	R\$ 2.700,00
Carrinho Funcional Limpeza	Federal	05	R\$ 6.500,00
Detector Fetal Portátil	Federal	01	R\$ 850,00
Fotopolimerizador	Estadual	01	R\$ 1.100,00
Impressora Laser (comum)	Federal	01	R\$ 1850,00
Martelo de Reflexo	Federal	01	R\$ 58,00
Mesa para Impressora	Federal	01	R\$ 170,00
Micro-ônibus Adaptado	Federal	01	R\$ 242.000,00
Oxímetro de Pulso	Federal	01	R\$ 2.740,00
Poltrona Hospitalar	Federal	06	R\$ 13.200,00
Televisor Led 43	Federal	01	R\$ 1.999,00
TENS e FES	Federal	03	R\$ 3.450,00
Veículo de Passeio Volkswagen Hatch	Federal	02	R\$ 95.600,00
Veículo Ford Sedan	Federal	01	R\$ 52.000,00
Veículo Gol Volkswagen Hatch	Federal	02	R\$ 81.000,00
Ventilador de Coluna	Próprio	01	R\$ 269,00
Ventilador de Parede	Próprio	01	R\$ 201,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 539.000,00</b>

**Considerações:** Equipamentos e materiais permanentes adquiridos através de recursos próprios, estaduais e emendas parlamentares federais.

- Emenda Parlamentar Federal 28150005 ; Deputado Ricardo Izar ; Valor R\$ 49.940,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 30940004 ; Deputado Evandro Gussi ; Valor R\$ 100.000,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 30940001 ; Deputado Evandro Gussi ; Valor R\$ 242.000,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 30940001 ; Deputado Evandro Gussi ; Valor R\$ 8.000,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 27960001 ; Deputado Alexandre Leite ; Valor R\$ 99.870,00;
- O município recebeu recursos extraordinários para custeio das unidades de saúde.
- Emenda Parlamentar Federal 28150005 ; Deputado Ricardo Izar ; Valor R\$ 50.000,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 31340002 ; Deputado Fausto Pinato ; Valor R\$ 100.000,00;
  - Emenda Parlamentar Federal 81000174 ; Relator Geral ; Valor R\$ 150.000,00.

Os recursos de incremento PAB foram utilizados para pagamento da folha dos funcionários vinculados à atenção básica.



## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreu auditorias em 2019

## 11. Análises e Considerações Gerais

A equipe gestora da saúde trabalhou intensamente no sentido de organizar o sistema de saúde no município, buscando dar continuidade as ações iniciadas nos anos anteriores e ao mesmo tempo ampliar o acesso a população aos serviços existentes na implementação e fortalecimento da rede básica, qualificando as equipes existentes afim de incorporar os atributos do Modelo Assistencial de Defesa da Vida, tais como acolhimento, vínculo, responsabilização e autonomia das equipes e dos usuários. A secretaria não mediu esforços realizando projetos e executando os mesmos que já haviam sido habilitados, encontrando algumas barreiras. As demandas no setor de saúde são crescentes e exigem cada vez mais recursos financeiros e estruturas eficientes capazes de dar conta as necessidades da população.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Refletir sobre o processo de trabalho em saúde é de extrema importância, pois o trabalho em saúde tem uma característica fundamental, ele é relacional, isto é, acontece na relação entre o trabalhador e o usuário, seja este individual ou coletivo. Por isso a importância de desenvolver tecnologia das relações, que visem formar redes sociais que insiram o usuário como sujeito protagonista, autônomo no processo de produção da sua própria saúde. Consideramos ser de extrema importância que a avaliação seja feita de forma participativa, para que as novas propostas sejam indicadas por quem vive o dia a dia do SUS. Para o Plano de Saúde (2018-2021) e Programação Anuais correspondentes verificamos que as diretrizes, objetivos, ações e metas e indicadores precisam ser monitorados junto às equipes, utilizando dos instrumentos existentes do RDQA para que durante a sua execução novas estratégias sejam incorporadas na produção do cuidado destas pessoas.

**É preciso investir cada vez mais nas pessoas e nos processos de tal forma que se sintam convocadas a construir o SUS que queremos ter!**

---

NARRIA NAIN CALIXTO DE OLIVEIRA  
Secretário(a) de Saúde  
TACIBA/SP, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O RAG 2019 foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Taciba e será o principal subsídio para a elaboração de ações pela SMS .

### Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão de 2018 do município de Taciba foi elaborado baseado no monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e da Programação Anual de Saúde para o ano de 2018, nos resultados dos indicadores do SISPACTO de 2018 e nos Relatórios Quadrimestrais referentes ao ano de 2018. aprovado pelo conselho municipal

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Avaliado pelo Conselho de Saúde.

### Auditorias

- Considerações:

Não ocorreu auditoria em 2019

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão de 2018 do município de Taciba foi elaborado baseado no monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e da Programação Anual de Saúde para o ano de 2018, nos resultados dos indicadores do SISPACTO de 2018 e nos Relatórios Quadrimestrais referentes ao ano de 2018. aprovado pelo conselho municipal

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão de 2018 do município de Taciba foi elaborado baseado no monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e da Programação Anual de Saúde para o ano de 2018, nos resultados dos indicadores do SISPACTO de 2018 e nos Relatórios Quadrimestrais referentes ao ano de 2018. aprovado pelo conselho municipal

Status do Parecer: Aprovado

TACIBA/SP, 31 de Março de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Taciba